



# CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ÓBITOS POR OBESIDADE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

Curcino GA<sup>1</sup>, Sperancini LFC<sup>1</sup>, Sabioni ALE<sup>1</sup>, Masson PC<sup>1</sup>, Almeida BRC<sup>2</sup>, Marques Filho FV<sup>3</sup>, Moreira SATM<sup>4</sup>.

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.
  2. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade
  3. Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.
  4. Docente da disciplina de Pediatria do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.
- Email: giulieantunes@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), obesidade define-se como o excesso de gordura corporal, em determinada quantidade que leve à prejuízos à saúde do indivíduo. A obesidade infantil vem aumentando de forma significativa, determinando várias complicações na infância e na idade adulta.

## CONCLUSÃO

As diretrizes da OMS devem ser implantadas levando-se em consideração a realidade de cada região e a capacitação do profissional da saúde quanto ao conhecimento da complexidade, para adequado diagnóstico e tratamento.

## OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por obesidade em < 20 anos (CID 11-E66) no Brasil no últimos 5 anos.

## MÉTODOS

Estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, através de dados referentes às taxas de mortalidade por obesidade em < 20 anos no últimos 5 anos no Brasil, obtidos através do Sistema de DataSUS.

## RESULTADOS

As taxas de mortalidade por obesidade são diferentes nos anos analisados, sendo mais frequente no ano de 2015 (25,8%) seguido pelos anos 2014 e 2016 ambos apresentando porcentagem semelhante (19,3%), contudo é notório que os anos analisados apresentam taxas de prevalências similares, fato relacionado ao aumento da incidências dos casos referente a elevada taxa de ingestão de alimentos não saudáveis, como frituras, embutidos, guloseimas e refrigerante, associado a redução da prática de atividade física. Quanto ao sexo, houve prevalência do sexo masculino, ambos os resultados estão de acordo com os estudos anteriores. Em relação à faixa etária dos óbitos, concentram-se principalmente na faixa etária 15 a 19 anos representando 63,4% dos óbitos em todo o país, assim como é notório a prevalência da raça branca, ambos condizente com dados da literatura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema único de Saúde – DATASUS.
2. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.